

Resumos

Porquê investir na educação em países da África Subsariana?

Maria Teresa Santos

O investimento na educação tem estado na linha da frente da agenda internacional da cooperação internacional para o desenvolvimento. Esta aposta tem refletido não raras vezes a crença de que a educação promove o crescimento económico, contribui para a redução da pobreza, e que existem ganhos privados para o indivíduo que compensam o investimento realizado na educação e de que este investimento é gerador de ganhos sociais. Neste artigo procuraremos discutir até que ponto estes ganhos são observáveis ao nível da África subsariana. No final, defendemos que estes ganhos estão dependentes da qualidade e do acesso ao ensino, mas também do mercado de trabalho, não podendo a aposta na educação ser vista como uma “solução mágica”.

Palavras-chave: investimento na educação, África subsariana.

Investment in education has been at the forefront of international agendas for development. This is based on the belief that education contributes to economic growth, poverty reduction and that there are private individual gains to more educated men and women. Education is also responsible for social gains that exceed the investment made in education. In this article, I will try to explore to what extent these gains are hold true in sub-Saharan Africa. I will argue that these gains depend on the quality and on the access to education on one hand and on the existing labour market on the other hand. Ultimately, education cannot be understood as the magic bullet to development.

Keywords: Investment in education, Sub-Saharan Africa.

Educação, participação e desenvolvimento rural: o caso da Guiné-Bissau

Alexandre Furtado

A Fundação Educação e Desenvolvimento (FED), criada em 2002, fixou como sua finalidade apoiar o desenvolvimento comunitário, dada a sucessiva instabilidade que se tem verificado no país e as respectivas implicações no bem-estar social e económico da população e, em particular, das comunidades rurais. Tem centrado as suas actividades na área de educação, segurança alimentar e saúde e intervém nos Sectores de Safim e Nhacra. Fruto do trabalho desenvolvido apresenta esta reflexão sobre “Educação, participação e desenvolvimento rural: o caso da Guiné-Bissau” e sobre as suas próprias ações. A FED considera a educação, a formação e a investigação instrumentos poderosos e eficazes na luta contra a pobreza e na promoção do desenvolvimento rural. No entanto, considera ser necessário que se adapte e contextualize a educação e a formação em meio rural, de acordo com as suas especificidades, necessidades, potencialidades e limitações.

Palavras-chave: educação, desenvolvimento rural, redução da pobreza.

From its setting up in 2002, Fundação Educação e Desenvolvimento – FED (Foundation for Education and Development) aims to support community development, given the subsequent instability that has been observed in the country and its implications on social and economic welfare of the population, in rural communities. FED has focused its activities on education, food security and health areas and operates in the Sectors of Safim and Nhacra. As a result of its experience presents this paper reflecting on “Education, participation and rural development: the case of Guinea-Bissau” and on its own actions. FED considers education, training and research powerful and effective instruments on fighting poverty and on promoting rural development. However, believes that it’s necessary to adapt and

contextualize education and training in rural areas, according with their specific features, needs, potential and limitations.

Keywords: education, rural development, reducing poverty.

Globalização e currículo – um caso de estudo na Guiné-Bissau

Rui da Silva

Os sistemas educativos possuem um grande potencial para explorar as questões inerentes à(s) globalização(ões), tendo esta(s) ao longo do tempo vindo a influenciar a educação e o currículo a vários níveis, contribuindo para a criação de paradoxos e tensões e para a crescente importância que vem sendo dada à educação. Este artigo pretende inferir em que medida agendas globalmente estruturadas interferem/influenciam as decisões curriculares a nível nacional na área da educação nos países em desenvolvimento, em especial o papel da cooperação internacional (multilateral e/ou bilateral - Banco Mundial, Cooperação Portuguesa, UEMOA, UNESCO e UNICEF), tendo como foco um país periférico do sistema mundial, a Guiné-Bissau.

Palavras-chave: globalização, currículo, Guiné-Bissau.

National school systems over time have great potential for exploring questions regarding globalisation(s), which have come to influence education and curriculum at various levels, contributing to the creation of paradoxes and tensions, and to the growing importance that is attributed to education. The present article aims to see to what extent globally structured agendas for education interfere with/influence curriculum decisions at the national level in developing countries, especially the role of international cooperation (multilateral and/ or bilateral - World Bank, Portuguese Cooperation, UEMOA, UNESCO and UNICEF), focusing on Guinea-Bissau, a peripheral country of the world system.

Keywords: globalisation, curriculum, Guinea-Bissau.

PASEG II – uma aposta contínua na qualidade e inovação educativa na Guiné-Bissau

Júlio Santos, Rui da Silva e Carolina Mendes

Este artigo tem como objetivo refletir sobre o PASEG II (Programa de Apoio ao Sistema Educativo da Guiné-Bissau, fase II), como um Programa de Cooperação para o Desenvolvimento, transversal e complexo, salientando que as principais ações foram levadas a cabo nas instituições de educação da Guiné-Bissau, onde o Programa atuava a nível nacional. Este trabalho enquadra e fundamenta as opções estratégicas em cooperação na área da educação e inicia um processo de tomada de consciência das principais lições aprendidas ao longo do percurso. Ao mesmo tempo, tenta explicar até que ponto este Programa de cooperação se foi estruturando como uma possível resposta educativa contextualizada num contexto de grande fragilidade.

Palavras-chave: Guiné-Bissau, fragilidade, PASEG II, cooperação em educação.

This paper aims to reflect upon PASEG II (Program for Supporting the Educational Sector in Guinea-Bissau), understood as a transversal and complex development cooperation program. The paper draws attention to the main institutional activities which were implemented at the national level: It also frames and stresses the fundamental options regarding educational development cooperation and initiates a process of awareness concerning the main learned lessons through the process. The paper also attempts to explain how the Program has been structured as a possible educational contextualized answer in a context of great fragility.

Keywords: Guinea-Bissau, fragility, PASEG II, educational aid.

O Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar (PAAE) no setor privado em Angola: o primeiro impacto interno de uma empresa

Carolina Mendes

O presente artigo enquadra-se no âmbito da primeira análise, de alguns dados recolhidos, para uma investigação de maiores dimensões relacionada com o Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar (PAAE) no setor privado, um dos parceiros do Ministério da Educação (ME) de Angola. Trata-se de uma entidade que atua na área da construção civil e obras públicas, especificamente, o seu Centro de Formação Profissional que iniciou a sua atividade formativa em Angola em abril de 2010.

Este estudo pretende compreender quais os primeiros impactos da referida iniciativa, com início em outubro de 2011, nomeadamente, 1) quem são as pessoas que a iniciativa alfabetiza, pessoalmente e profissionalmente, 2) as suas opiniões sobre a alfabetização e 3) as expectativas que possuem em relação aos resultados que a alfabetização tem e que possa vir a ter na sua vida. Através de uma metodologia mista os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente, uma vez que se pretendia perceber para além dos números, posturas e as opiniões dos alfabetizandos.

Os resultados evidenciam que a alfabetização, neste contexto, é uma iniciativa útil para os alfabetizandos, pois melhora a sua vida profissional, pessoal, o seu papel social na comunidade onde se encontram inseridos, assim como, contribui para um aumento da sua autoestima e das suas expectativas em relação a um futuro. Contribui também para um melhor desempenho profissional dos funcionários, o que representa vantagens para a instituição privada que se disponibilizou em desenvolver parceria com o Ministério da Educação (MED), no âmbito da alfabetização e contribui para que o próprio MED concretize

as suas metas educacionais e sociais ao nível nacional e internacional.

Palavras-chave: cooperação para o desenvolvimento, parcerias público-privadas, novos atores do desenvolvimento, alfabetização, Angola.

This article falls within the first analysis of some data collected for a larger research related to the Literacy Program and School Acceleration (LPSA) in the private sector, one of the partners of the Ministry of Education (ME) of Angola. It is an entity which operates in the construction and public works, specifically, its Vocational Training Centre which started its training activities in Angola in April 2010.

This study aims to understand the first impacts of this initiative, beginning in October 2011, namely, 1) who are the people that the initiative alphabetize, personally and professionally, 2) their opinions about literacy and 3) the expectations they have regarding the results that literacy has and may have in their lives. Through a mixed methodology, data were analyzed quantitatively and qualitatively, since it was intended to see beyond the numbers, attitudes and the opinions of the students.

The results show that literacy, in this context, is a useful tool for the students, as it improves their professional and personal life, their social role in the community where they are inserted, and it also contributes to an increase in their self-esteem and their expectations regarding their future. It also contributes to a better professional performance of the employees, which represents advantages for the private institution, who offered to develop a partnership with the Ministry of Education (ME) in the context of literacy, and helps the ME to materialize its own educational and social goals at national and international level.

Keywords: development cooperation, public-private partnerships, new actors of development, literacy, Angola.

Introdução da educação para o desenvolvimento na formação inicial de professores: uma experiência inovadora em Portugal

La Salette Coelho, Carolina Mendes e Teresa Gonçalves

No presente artigo apresenta-se um projeto que visa a integração de conteúdos de Educação para o Desenvolvimento na Formação Inicial de Professores, desenvolvido na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo. Para além de uma breve reflexão sobre os conceitos, o artigo descreve o funcionamento do projeto, bem como analisa os dados recolhidos junto dos seus principais intervenientes, a partir dos quais se retiram conclusões sobre todo o processo.

Palavras-chave: educação para o desenvolvimento, educação para a cidadania global, formação inicial de professores.

In this article we present a project which aims to integrate the contents of Development Education in the Pre-Service Teacher Education curriculum, developed in the Higher School of Education of Viana do Castelo. Besides from a brief reflection on the concepts, the article describes the operationalization of the project, and analyzes the data collected from the key players, from which some conclusions about the entire process were withdrawn.

Keywords: development education, global citizenship education, pre-service teacher education.

Educação em situações de emergência, porquê?

Rede Interinstitucional para a Educação em situações de Emergência (INEE)

O presente artigo visa apresentar a evolução da Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE), uma plataforma de partilha de conhecimento e trabalho

colaborativo, em prol do acesso de todas as pessoas a uma educação de qualidade, desde a sua criação, no ano 2000. A Rede debruça-se em particular na promoção do direito à educação em situações de emergência e crise crónica, sejam elas resultado de fatores naturais: sismos, cheias, furacões, etc., ou da intervenção humana: conflito armado, violência, fragilidade, etc. Assumindo as características de uma rede informal constituída por uma comunidade de membros, a sua estrutura organizacional e operativa foi-se desenvolvendo ao longo dos últimos catorze anos no sentido de melhor responder às necessidades desses membros e às características de um mundo em constante mudança.

Palavras-chave: educação, fragilidade, resposta humanitária, situações de emergência.

This article presents the evolution of the Inter-Agency Network for Education in Emergencies (INEE) since its establishment in the year 2000. INEE is an open global network that fosters collaborative work and information sharing as a strategy to ensure all the people the access to quality education. Working in the field of Education in Emergencies the network seeks the right to education particularly in emergencies such as earthquakes, floods, hurricanes, armed conflict, violence, fragility. INEE has been progressing to address membership needs and the follow on the world's ongoing changes and trends over fourteen years. Initiatives as working groups, tolls development and dissemination, advocacy, strategic events and information sharing in several languages are examples of INEE's work.

Key words: education, fragility, humanitarian response, emergencies.